

Ave Maria

O MENSAGEIRO do IMACULADO CORAÇÃO de MARIA

ANO LIV

São Paulo, 18-Outubro-1953

NÚMERO 41

Jornada Missionária!

DIA
18 DE OUTUBRO!

O mundo cristão
orando
e sacrificando-se
pelo mundo pagão.

Auxiliemos
a grande Obra da
Propagação da Fé!





SERTÃOZINHO — Devota de Santo Antônio M. Claret agradece uma graça alcançada por intercessão desse milagroso santo.

DORES DE CAMPOS — Da. Mercedes Malta Silveira agradece uma graça alcançada por intermédio da novena das Três Ave Marias. — Da. Romana Silva Malta agradece ao I. Coração de Maria e a Santo Antônio Claret uma graça recebida. — Da. Sebastiana Roque de Mello agradece a Santo Antônio M. Claret diversas graças alcançadas. — Da. Mafalda Silva, por duas graças alcançadas, agradece a Santo Antônio Claret e a N. Sra. do Perpétuo Socorro.

PRADOS — Da. Sinhá Valle Correa agradece a Santo Antônio Claret uma graça recebida em favor de seu genro.

SÃO JOSÉ DO SALGADO — Sr. Inésio P. Quadros agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça alcançada.

SÃO PAULO — Da. Ercília Branca agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça alcançada. — Da. Geralda Z. Marson agradece a N. Sra. Aparecida, Santa Maria Goretti e Santo Antônio de Pádua o ter obtidos várias graças. — Da. Cornélia Rezende Pimenta agradece a N. Sra. das Dores graças recebidas em favor de Antônio Rezende. — Da. Zulmira Abreu, por uma graça alcançada, agradece ao S. Coração de Jesus, a Nossa Senhora e São José.

DIVINÓPOLIS — Srta. Maria José Ferrari agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça recebida. A mesma agradece outra graça alcançada por intermédio da alma de Mons. Antônio de Paiva Dutra.

ITABIRITO — Um devoto agradece a Nossa Senhora das Graças um favor recebido.

ARCOS — Da. Margarida Valadão Gomide agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça recebida. — Da. Iolanda Barbone agradece a Santo Antônio Claret uma graça alcançada em favor de sua filha Maria A. Gomide.

IGARAPAVA — Srta. Rosária Azevedo agradece uma graça alcançada por ocasião de uma doença incurável. — Da. Violeta Soares agradece a São Judas Tadeu, a Santa Rita de Cássia e a Santo Antônio Claret uma graça alcançada.

ITUVERAVA — Devota de Santo Antônio Claret agradece várias graças alcançadas por sua valiosa intercessão. — Sr. Pedro Rover agradece a Santo Antônio Claret uma grande graça al-

“ A V E M A R I A ”

ASSINATURAS:

Anual: Cr\$ 40,00 - Núm. avulso: Cr\$ 1,00

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
Rua Martim Francisco, 604 - Fone 51-1304
Caixa Postal 615 - São Paulo

OFICINAS:

Rua Martim Francisco, 646-656
Fone 52-1956

(Com aprovação eclesiástica)

cançada em seus negócios; cumprindo promessa, envia um óbolo para as Vocações Claretianas. — Srta. Conceição A. Santos agradece a N. Sra. Aparecida uma graça recebida em favor de sua irmã Sônia, quando em perigo de uma operação.

SÃO JOAQUIM DA BARRA — Da. Mariana Gouveia C. agradece São Judas Tadeu e a Santa Rita de Cássia duas graças alcançadas. — Da. Virgínia Assis Modes agradece a Santo Antônio M. Claret o ter obtido uma graça. — Da. Rosalina G. Luiza, por uma graça recebida, agradece ao I. Coração de Maria e a São Jorge.

CRAVINHOS — Da. Rita Catapani agradece ao I. Coração de Maria e a Santo Antônio Claret várias graças alcançadas.

SÃO SIMÃO — Da. Maria Josefina agradece a Santo Antônio Claret duas graças recebidas. — Sr. Antônio Felipini agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça. — Devota de Santo Antônio Claret agradece uma graça alcançada.

NA PAZ DO SENHOR

LIMEIRA — Sr. Evangelista Paolillo.

SÃO JOSÉ DAS BICAS — Da. Teresinha de Jesus Vieira. — Da. Teresa Bianco de Souza.

MARQUÊS DE VALENÇA — Da. Ondina Calmon de Siqueira. — Da. Maria Umbelina Rodrigues.

CIDADE DO RIO PRETO — Sr. Braz Guimarães Pereira.

BELO HORIZONTE — Sr. Abel de Souza Braga, antigo assinante desta revista. — Dr. Alonso Starling. — Da. Angelina de Oliveira. — M. José Rabello de Oliveira. — Da. Josefina de Souza Lima. — Sr. João Michetti. — Da. Maria Faria Silva. — Da. Iracema Teixeira. — Sr. Francisco de Castro Monteiro e Da. Luiza Bonifácio de Carmo.

SÃO PAULO — Da. Sebastiana Silva Minhoto, antiga assinante.

CONSELHEIRO LAFAIETE — Da. Maria Elízema Vieira (Menininha).

As exmas. famílias enlutadas nossos pêsames.

PARA VIVER TRANQUILO E SEGURO DE VIDA

PREVIDENCIA DO SUL

AVE MARIA

OU
O MENSAGEIRO do IMACULADO CORAÇÃO de MARIA

Revista Semanal Católica Ilustrada

O gênio do
trabalho



e o anjo de
santidade

PARA esta revista com seus redatores e assinantes, como para os Filhos do I. Coração de Maria e devotos de Santo Antônio Maria Claret, brilha o dia 23 com especiais luzes, como festa litúrgica dêsse grande santo, de invulgares qualidades e de excepcionais méritos.

Nem que tivéssemos de escrever longos volumes, nunca chegaríamos a dar-lhe o devido relêvo ou ressaltar-lhe os trabalhos feitos e, muito menos, conseguiríamos focalizar a vastidão imensa de sua vida santa.

*

Santo Antônio Maria Claret foi um desses astros que não se apagam no firmamento da Igreja, como postos para iluminar os passos incertos de almas vacilantes. Parece um profeta moderno surgido para acordar consciências dormidas. Semelha um pai que acena os filhos, à conquista de bens riquíssimos, com uma fé inabalável e com uma convicção irresistível. Chamar-se-ia um celeste protetor que atende pedidos, remedia necessidades, enxuga lágrimas e imparte bênçãos de consolação e paz.

Firme e perseverante nas contrariedades, venceu sempre em todos os empreendimentos sem abater-se pelo desânimo nem orgulhar-se pelos triunfos. Coração bondoso, sempre aberto a todas as necessidades, foi visto rodeado dos pobres que acudiam a pedir-lhe esmolas, dando-lhes quanto ganhava, vivendo para eles espiritual e corporalmente. Quantos problemas teve de resolver! Os mais pesados encargos caíram-lhe sobre os ombros. As dificuldades mais várias e opostas vinham-lhe por vezes como torrentes que do alto se precipitam com a máxima celeridade. De todos os lados nasciam-lhe tropeços, embaraços e oposições que abateriam qualquer ânimo não

afeito às lides e ao governo de paróquias ou bispados, associações ou empresas. Tudo êle aceitou e em tudo mostrou a têmpera irresistível de um caráter adamantino e de uma alma talhada para obras de vulto, como foram a fundação da Livraria Religiosa, a Congregação Claretiana, a reforma moral, científica e econômica do clero cubano, a unificação do catecismo, a restauração do Escorial, a instituição da Academia de São Miguel, os projetos de catedral para a capital da Espanha e da Granja Agrícola...

Dominou nêle a forma prática e operativa do amor divino, ao invés da afetiva em que outros se distinguiram. Suas respostas ou reações ao influxo da graça eram reações motrizes. Não necessitava de longos preparativos para passar do dinamismo absorvente do ministério para a oração mais recolhida.

Seu amor a Nossa Senhora, característico dos cristãos e dos santos, era fundamental e vivido já nos primeiros alhores da vida. Rezava diariamente o Rosário e propagou quanto se referia ao culto mariano, com pendores peculiares para o culto do I. Coração de Maria.

Era na castidade um paradigma de enlêvo.

Teve consigo uma sugestão dominativa, que lhe monopolizou todos os trabalhos: viver para a glória de Deus, atingindo dessa forma os mais profundos alicerces da humildade, não imaginando em si a possibilidade de qualquer assomo de orgulho.

*

Celebremos a festa de Santo Antônio M. Claret com os maiores transbordamentos espirituais. Dia 23 marque entre nós o início de uma maior intensidade em nossa vida espiritual, de maior confiança no valimento do santo e do mais profundo reconhecimento pelas suas graças, seguindo sempre na sua imitação e invocação.

Informações Marianas

Flores de Fátima, grãos de ouro da Senhora Peregrina, chamaríamos o noticiário mariano de hoje, recolhido de artigos esparsos que nos chegaram. Fatos aparentemente sem relêvo externo, mas que exprimem o amor dos pequenos e dos grandes à Caminheira que nos visitou.

O bico e o cacho de uvas

Criança de três anos fita os olhinhos numa vitrine onde linda bicicleta aparece tentadora.

— Papai, eu a quero para mim!

— Meu filho, comprarei a bicicleta se você me der o bico.

No dia seguinte chegara a Valença, onde o caso aconteceu, a Senhora de Fátima.

— Meu filho, que presente você dará a Nossa Senhora?

— Meu bico, mamãe!

E o garotinho foi à casa paroquial, onde estava hospedado o padre da romaria fatimense, e com êle foi depositar o bico aos pés da Virgem de Fátima.

Para não ser menos, o irmãozinho, de dois anos, disse:

— Vou oferecer um cacho de uvas a Nossa Senhora, por ser a coisa mais gostosa.

Aos pés da imagem viu-se reluzente cacho de uvas...

Chora aos 70 anos

— Padre, disse um velho, tenho quase 70 anos. Creio — pelo menos não me lembro — que nunca chorei. Mas quando Ela subia as escadarias da catedral, chorei convulsivamente. Não pude resistir.

Odiavam-se e agora se abraçam

Um caboclo foi ter com o Pe. Vigário:

— “Seu” vigário, o sr. viu os milagres de Nossa Senhora?

O padre, que era um franciscano, ciente da prudência da Igreja em matéria de milagres, olhou de soslaio e disse:

— O sr. está pensando em curas de doentes?

— Não, sr. Eu vi gente que não podia se olhar na cara, de inimigos que eram, abraçando-se, e casais que não se entendiam, fazem as pazes.

A cega e as jóias

Foi em Belo Horizonte, na capela do S. Coração de Jesus, conforme carta que nos enviara distinta missivista.

Senhora rica, mas cega, quando soube que a imagem visitaria a capela do S. Coração de Jesus, para lá rumou. Com espanto de todos, ela enxergou a pequenina imagem. Para mostrar que enxergava, procurou um banco, colocou diante da imagem nêle subindo. E num choro convulsivo e cheio de agradecimento, depositou aos pés de Nossa Senhora as suas ricas jóias.

Vingança de Mãe

Numa das paróquias de Belo Horizonte, quando a imagem passava por uma das ruas, um casal de protestantes que se encontrava à janela de sua casa fez acerba crítica, dizendo que um pedaço de barro não merecia tanto barulho.

Ao seu lado estava um filho de 7 anos, surdo-mudo. Até àquela data não havia escutado nem pronunciado sequer uma palavra.

Por milagre, com seu coração ferido pela ofensa dirigida pelos pais a N. Sra. de Fátima, exclama:

— Oh, papai, não diga isso!

Seguiu-se a conversão do casal, que não resistiu à maternal vingança da Mãe do céu a responder as injúrias e escârneos com um manifesto milagre.

Quero morar em Portugal

Chora inconsolável uma criança.

— Que tem você, minha filha? Diga!

— Papai, não deixe Nossa Senhora ir embora!

— Mas, minha filha...

— Onde Ela mora, papai?

— Ela mora... ela volta para Portugal.

— Então, papai, eu quero ir morar em Portugal.

Virou Têrço

Entusiasta propagandista de Fátima narra êsse derradeiro caso.

Entre os peregrinos havia uns curiosos, outros mal intencionados.

Um dêles trazia uma bomba no bolso, dizendo a respeito da imagem de Fátima:

— Vou acabar com aquilo!

Chegado o momento mais azado para o sacrílego atentado, vai ver no bolso e a bomba virara Têrço, que êle levanta, sem acertar a compreender o que acontecera.

— Não te aflijas, lhe diz alguém; êste não faz mal a ninguém! Reza-o comigo...

• O carteiro, ao entrar no jardim de uma casa, viu um enorme cachorro rosnando ferozmente. O homem hesitou. “Não tenha medo — gritou de dentro da casa uma senhora, em tom tranqüilizador — êle foi vacinado.”

• O leitor já imaginou uma baleia num aquário? Pois existe uma no Aquário Nacional de Estocolmo, na Suécia, onde foi construído um imenso lago artificial especialmente para hospedar o grande cetáceo.

Paisagens missionárias

Fica bem recordá-las nesta data gloriosa das Missões. Revelam o espírito de sacrifício dos que vivem para as almas, enterrando os corpos numa prematura morte de heroísmos e abnegações.

Escreve um missionário que, na Índia, é o calor o tormento da metade de sua vida. Quando ele está meio adormecido, sem força para o trabalho, sentado numa cadeira, não é preciso perguntar a causa. O termômetro a indicará: 37, 46, 49 graus acima de zero. O calor lhe debilita o sangue e paralisa as energias.

Um missionário da China, atualmente refugiado num santuário junto da fronteira chinesa, não poderá celebrar mais a santa missa. Os comunistas obrigaram-no a permanecer em pé, sem roupa, entre a neve, durante 24 horas. Por causa desse tormento o missionário perdeu as mãos.

As doenças são freqüentes. Assaltam-nos as febres, o impaludismo, quando não são vítimas da peste ou da lepra.

O Pe. Dupuy, vendo-se leproso, anuncia-o aos seus queridos leprosos desde o púlpito, beijando o crucifixo e cantando o Magnificat. Quando as mãos não lhe permitiam escrever, desfeitas pela lepra, marca com lapis vermelho esta frase: "Cavalheiro da lepra e da Legião de Honra."

Outras vezes os fracassos externos lancinam o coração dos missionários, pois as conversões lentas ou escassas lhes põem à vista a inutilidade de seus trabalhos.

O Pe. Foucauld, na vida penosíssima do Sahara, durante 10 anos de missionário converteu somente dois muçulmanos. Um deles apostatou

mais tarde. E foram os mesmos árabes que em 1916 acabaram com a vida do herói.

Lá estão para morrer prematuramente "vítimas de si mesmos e de seu sacerdócio".

As estatísticas publicadas pela Comissão Médica da Exposição Missionária do Vaticano atestam que o missionário vive 14 anos menos do que viveria normalmente.

Quando Mons. Algouard chegava às costas de Gabão, onde o esperava a escravidão, o comércio de carne humana e a antropofagia, disse-lhe um oficial da Marinha: "Padre, o sr. não resistirá aqui. Aqui não se pode viver."

— Não vim para viver, respondeu o missionário; vim para morrer.



BELEZAS DO COMUNISMO...

Segundo anuncia um jornal da Alemanha Oriental, o ex-chefe Beria que foi destituído do seu posto, foi traído pela própria esposa, Mariuna, de 38 anos. Tendo descoberto a "conspiração" do marido para se apoderar do governo, foi denunciá-lo, trazendo as "provas". O marido foi detido e a esta hora ninguém sabe o que é feito dele. Mas a esposa, que o traiu, foi condecorada e passou a viver com um alto figurão comunista.

SEGUE VIAGEM RUMO AO VATICANO O SR. CRISTIANO MACHADO

Seguiu para a Itália, o sr. Cristiano Machado, novo embaixador do Brasil junto ao Vaticano. Ao embarque do conhecido homem pú-

blico compareceram numerosas personalidades de destaque em nossos círculos administrativos, políticos e sociais, destacando-se representantes do presidente da República e do ministro das Relações Exteriores, marechal Eurico Gaspar Dutra, brigadeiro Eduardo Gomes, numerosos parlamentares, parentes e amigos pessoais do embaixador, além de representantes da imprensa.

• "MULHERES COM GRANDES DECOTES não são dignas de prestar juramento nos tribunais". Foi esta a decisão tomada por um juiz de Telavive, que mandou de volta à casa, para mudar de roupa, uma senhora que ele considerou "demasiado despida". Imediatamente após esta decisão, os oficiais de justiça percorreram as salas do tribunal para prevenir tôdas as mulheres "insuficientemente vestidas".



O caminho do céu

O mau servo da parábola, ao sair dos pés de seu rei, perdoado de toda a dívida — *dez mil talentos* — encontrou, por acaso, um companheiro que lhe devia apenas cem dinheiros.

Sem prévio aviso, lançou-lhe as mãos ao pescoço, como o tigre os dentes ao cordeiro. Afogava-o para que lhe pagasse sem demora, e não o fazendo, fê-lo meter na cadeia. Duro coração! Mais duro que o granito, que o bronze e que o diamante! Mais cruel que o de fera!

O companheiro! Bem necessária é toda cautela com as amizades. O homem foi cria-

Um bom amigo é um tesouro. Mau amigo é uma ruína e a morte moral. Deste péssimo amigo declara o filósofo Séneca: "É perigosíssima sua conversação, pois se não prejudica na hora, deixa na alma as sementes da maldade."

Certo homem de fortuna, honradíssimo na sociedade, tendo recebido os santos sacramentos e sentindo na alma frêmitos de blasfêmia e tentações de revolta contra Deus, venceu aquelas impulsões tristíssimas da natureza, mas dizia: "Amaldiçoado quem me ensinou a blasfemar!"

Na hora da tentação, nas lutas terríveis da alma, quantos jovens sinceros e ainda tementes a Deus, em cuja alma não se apagou a luz da fé, dirão também: "Infelizes companheiros que me levaram para as "boites" de jôgo e prazer, para os centros do vício!"

XXI DOMINGO DE PENTECOSTES

do para viver em sociedade. Mas os membros dessa sociedade não são todos iguais. Há bons e maus, prudentes e imprudentes.

Quando o homem nasce, nem nasce completamente mau nem perfeitamente bom. Acêrca dos conhecimentos, é uma total negação. Necessita, pois, da companhia de seus semelhantes para conseguir o grau de perfeição que o levante em face de Deus, do mundo e de si mesmo.

Há mister um exemplo. Não se diga que o exemplo nada faz nas pessoas com quem vivemos. Ainda que não faça tudo, o exemplo é uma escola necessária para o homem.

Afirma Emerson haver conhecido diversos velhinhos que, tendo vivido juntos longos anos, pensavam e agiam da mesma forma.

Se essa afirmação cabe em cheio nos anciãos, com mais razão devemos dizê-lo dos jovens dotados de um espírito dúctil e maleável.

Donoso Cortês foi um grande orador. Asseverava que devia sua conversão à piedade que observava em seu irmão. Cheles Bell escreveu que o comportamento observado em seus irmãos foi a mais convincente educação: "O seu caráter, a sua segurança arrastaram-me a imitá-los."

O infeliz companheiro, fechado no cárcere por não solver a dívida, num abrir e fechar de olhos aprendeu tarde a escolher melhor os amigos, que muita vez são refalsados e interesseiros, quando não traidores e assassinos.

Jovem inteligente que se respeita a si mesmo e que deseja ser respeitado, procede com a máxima cautela na escolha dos amigos.

O teu companheiro

Todos os cuidados serão poucos na escolha dos bons companheiros e no afastamento imediato dos maus.

Estava para entregar sua alma a Deus o general Nicholson, na cidade de Delhi. Com a mão fria escreveu ao amigo Herbert Edwar-des estas palavras: "Tivesse eu permanecido em vossa companhia mais tempo, seria agora um homem melhor."

Que lembranças saudosas e encorajadoras deixam nas almas êsse amigos direitos e puros, e que tristes conseqüências os falsos e perversos!

Tydall escreveu de Faraday, o grande químico: "Admiro o seu trabalho; porém, a sua convivência aquece e eleva o coração. É um homem forte. Admiro-lhe a fôrça, mas sobretudo a modéstia, a doçura e o caráter."

É mister que todo jovem e toda donzela tenha amizades. Mas exemplares, em quem, à semelhança das abelhas, libe o mel da bondade, da sabedoria e da santidade.

★ *Invoque sempre e imite as virtudes de Santo Antônio Maria Claret e no dia 23 honre-o com a celebração de sua festa, rezando o Terço em casa, diante de algum quadro do grande santo.*



Mons. ASCANIO BRANDÃO

Uma grande devoção

⇒ DEVOÇÕES

Há muitas e variadas. E como na Igreja de Deus tudo é belo e santo, como podemos deixar de admirar esta variedade das devoções, adaptadas às pessoas, aos tempos e ocasiões, às circunstâncias, etc. As devoções a Nossa Senhora, por exemplo, como são múltiplas as suas formas! E a Virgem não é chamada *Vas insigne devotionis*? Cada cristão é livre de ter esta ou aquela devoção a êste ou àquele santo, a esta ou àquela invocação a Maria e a Nosso Senhor, sob qualquer dos mistérios de sua Vida, Paixão, Morte e Glória, ao Santíssimo Sacramento, Coração, Santas Chagas e tantos outros tão belos e consoladores. O essencial é que vamos à união com Deus, sejamos devotos de Maria, saibamos venerar os santos de Deus. Tudo nos há de levar ao amor de Deus, essência da perfeição e da santidade. Amar a Deus é fazer a vontade de Deus.

“Não são os que dizem “Senhor! Senhor!” os que hão de entrar no reino dos céus, mas os que fazem a vontade de meu Pai que está nos céus”, disse Nosso Senhor.

Portanto, tenhamos devoções, mas não nos esqueçamos da principal: *fazer a vontade de Deus. É a devoção das devoções. Sem esta, nada valem as outras tôdas.*

São João Eudes tinha uma devoção especial à vontade de Deus. Ele se prostrava muitas vezes para adorar, em tôdas as coisas, a Santíssima Vontade de Deus. Escrevia em tôdas as cartas: *A Divina Vontade nos guia sempre em tôdas as coisas.* Quis, em tôdas as casas de sua Congregação, se celebrasse uma festa dedicada à Vontade de Deus e era no 21.º Domingo depois de Pentecostes, em que a missa começa: *In voluntate tua...*

Eis a devoção de que precisamos muito, todos nós, neste mundo...

⇒ SEJA FEITA A VOSSA VONTADE

Rezamos tantas vezes no Padre Nosso: *Seja feita a vossa vontade assim na terra como no céu.* Se muita gente soubesse o que está rezando, não se ouviria tanta blasfêmia, tanta queixa insensata contra Deus. Há muita gente que faz a vontade de Deus, sim, mas enquanto Deus lhes faz tôdas as vontades. Deveriam mudar um pouco a fórmula do Padre Nosso: *Seja feita a vossa vontade... contanto que se faça a minha também...*

Não sabemos os desígnios de Deus, nem podemos penetrar os segredos do Eterno, os caminhos do Senhor. Deus sabe o que faz! Ele é o Eterno, o Senhor que tudo sabe e tudo pode e nos ama e quer a nossa salvação. Portanto, nada mais prudente e sábio neste mundo do que se entregar à vontade de Deus e se resignar ao que Ele quer. *Seja tudo como Deus quiser, quando Ele quiser, onde Ele quiser, por quanto tempo Ele queira.* Só devemos querer uma coisa: que se cumpra sua vontade Santíssima, pois está nisto nossa salvação, nossa felicidade. Deus é Pai, Deus é bom. Que mais é preciso?

⇒ CONFORMIDADE

Aceitemos o que Deus permite, tanto na prosperidade como na desgraça. *Job* dizia no auge do sofrimento e das provações mais dolorosas: *Deus me deu, Deus me tirou. Bendito seja Deus!*

Há muita gente que só sabe rezar o *Bendito* na prosperidade e quando tudo corre às mil maravilhas. Na saúde, na riqueza, muitos se esquecem de Nosso Senhor e nem sabem agradecer os benefícios recebidos. A prosperidade tem feito muitos ingratos. **Sabem pedir.** Não sabem agradecer. São como os leprosos do Evangelho. Todos se foram curados com a pele bem limpa, e só um, e êste era estrangeiro, veio agradecer. Faltam no sofrimento, quando êle chega, a resignação, a conformidade à vontade de Deus. E então blasfemam. Não compreendem o valor da cruz, a missão sublime da dor que tanto santifica e eleva quem sabe aceitá-la com resignação cristã.

Há devotas muito fervorosas quando as coisas vão às mil maravilhas.

Dona Joaquininha dos Prazeres é devotíssima de tôda côrte celeste. Traz ao pescoço dezenas de medalhas e usa fitas de tôdas as côres do arco-iris. Reza e bate no peito com furiosa contrição e faz cada careta quando põe os óculos e reza nas *Horas Marianas* ou no *Goffiné!* Leva à igreja uma pilha de devocionários, todos gordos de santinhos e lembranças e fitas. Não há maior devota! Ela se gaba mesmo de que mais devota do que ela é bem pouca gente neste mundo! Sabe de cor tôdas as orações, desde a *Santa Maria Eterna* até a *Estrêla do Céu*, e a oração do *Santo Sepulcro* e de *Santa Bárbara* contra raios, trovões e tempestades. Decorou até as

orações da Cruz de Caravaca! O vigário já falou que não rezasse na Cruz de Caravaca. Qual o quê!... Ela gosta do livrinho! Quem pode com os fervores de uma devota de cabeça dura?

Pois bem. Dona Joaquininha reza todo santo dia dezenas de vezes: *Seja feita a vossa vontade assim na terra como no céu.* Um dia enfezou com "seu" vigário por causa de um banco na matriz e umas flores no altar de Santo Antônio. Depois, aconteceu ter perdido uma filha na flor da idade. Fêz tanta promessa, tanto novena, tanta oração... e nada! A pequena morreu. Ai! ai! A mulherinha se enfureceu contra Deus e os santos todos da côrte celeste. Não pisou mais numa igreja.

Rasgou fitas, fêz desaparecer imagens e oratórios. Blasfemou como um muçulmano contra o cristianismo e a carne de porco. Perdeu a fé! Ficou espírita. Foi chamar a filhinha nas sessões escuras.

A religião de Dona Joaquininha chegava até a hora do sofrimento. Veio a cruz, lá se foi tôda a fé! Ela entendia que sofrimento não era para uma devota tão fervorosa!

Como se enganam os inimigos da cruz de Cristo, no dizer de São Paulo, êstes que fazem da religião uma espécie de emprêsa de negócios para alcançar graças temporais, bons negócios, saúde, riqueza e bem-estar! Como isto contradiz o Evangelho! Quanta Joaquininha dos Prazeres aí afora!...

DUAS
MISTERIOSAS
POMBAS
DE
FÁTIMA



(No clichê) — **María de Fátima Auxiliadora**, com 1 ano de idade.



tima a quem tanto pedira o favor de uma flor viva naquele berço morto!

Maria de Fátima Auxiliadora foi o nome que a criança recebeu no batismo. A pomba não abandona a criança. Vem comer as quirelas que a inocência lhe distribue.

Ai tendes duas pombas. A Pomba do Divino Espírito Santo vivo na alma da batisada. E a Pomba de Fátima quietinha no colo da pequena Maria que hoje já tem um ano e poucos meses de idade.

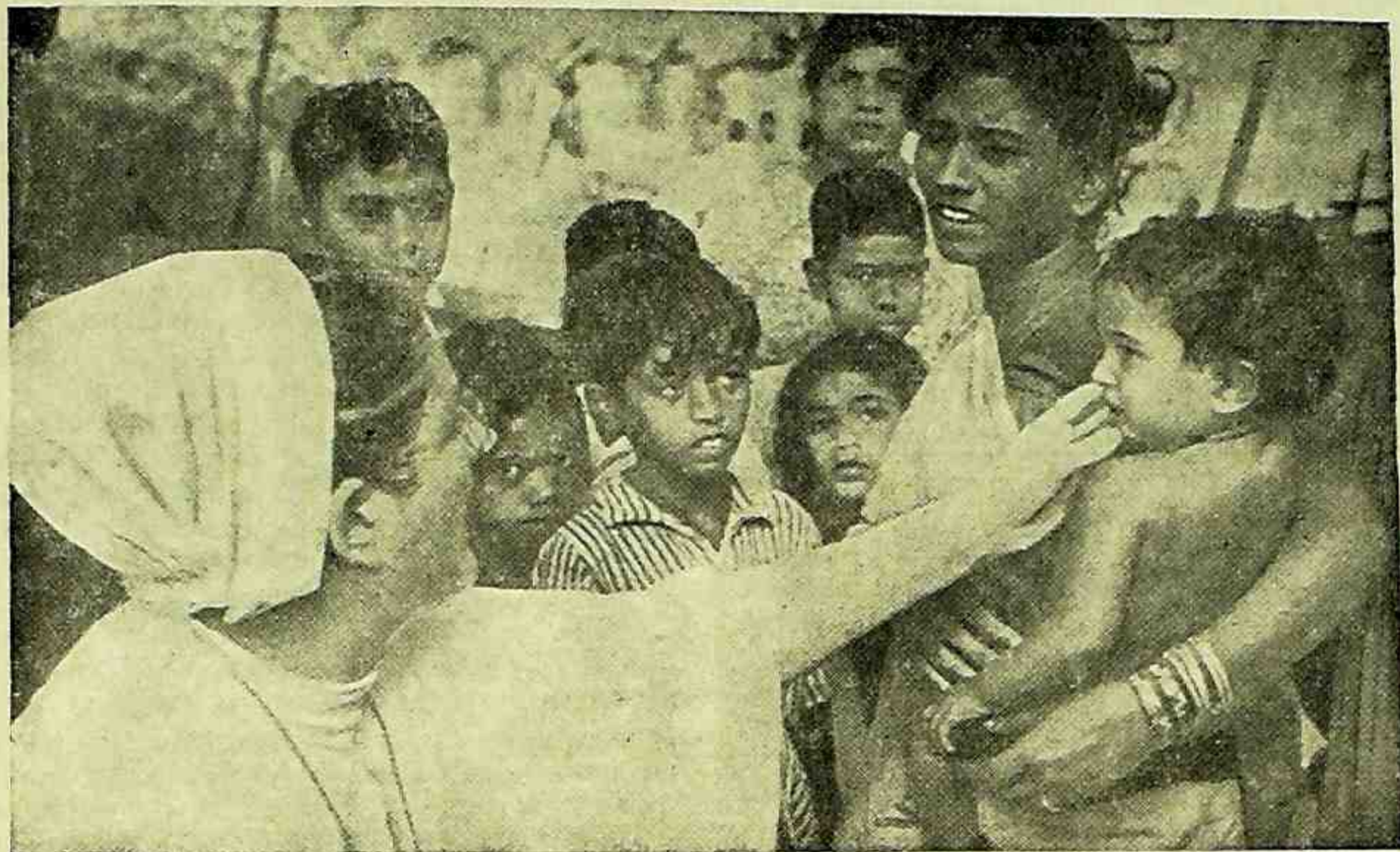
Fr. Bernardino

NOSSAS BOLSAS

Agradecem a Santo Antônio Maria Claret e cumprem promessas, auxiliando a Obra das Vocações:

Da. Augusta, de São Paulo. — Da. Benedita Góis Barba, de Itapetininga. — Da. Inocência Albuquerque, de Almorés. — Sorocaba: Da. Maria de Lourdes Camargo, Da. Albertina Lencer, Da. Iracema Fogaça e Família Francisco Rosa. — Da. Idalina Pupin Daniel, de Sagres. — Da. Maria José Silveira, de Bocaiuva. — Da. Delmira Neves, de Niterói. — Jardinópolis: Da. Maximina L. Cardoso e Sr. Alcides, e Da. Maria. — Da. Dilpha Melo Maistrello, de Ribeirão Preto. — Da. Cecília Conforti Armelin, de Martinópolis. — Da. Sofia B., de Volta Grande. — Da. Luciana R. Alves da Silva, de Niterói. — Da. Caetana Toledo Silva, de Limeira. — Da. Maria Honarina dos Santos, de Icém. — Da. Júlia Miranda e Da. Maria M. Biagione, de Andradas. — Da. Zulmira F. Rosa, de Pedregulho. — Srta. Madalena Rodrigues, de São Paulo. — Da. Ubaldina dos Santos Almeida, de Trindade. — Da. Maria de Angelis Negro, de Jacanga. — Da. Ana Musseli, de Jarissu. — Sr. Cleóbulo E. Trovão, de Siqueira Campos. — Da. Maria C. Galindo, de Ouro Fino. — Da. Aurora Bosco de Andradas, de Uberaba. — Anônima, de São Paulo. — Em memória de João Naves da Cunha. — G. S. J., de Salto. — Da. Maria de Lourdes Rizzo, de Sorocaba. — Da. Maria Ondina Massareti,

Duas pombas. Mas uma delas não tem asas nem forma de pomba. É a feliz criança que aqui vêdes. Em Machado de Melo, na alta paulista, a Snra. Ana Assunta G. Ramos, morria de desejo de criar uma criança desamparada visto que o céu não lhe concedia vêr um filho no seu berço mudo há tantos anos. Suplica ao céu. Mas a graça não vem. E há tantas crianças da rua! Quando porém a imagem de Fátima Peregrina e Missionária dos Padres Capuchinhos foi recebida na vizinha cidade de Mirandópolis, Ana sente rejuvenecer-lhe a esperança. E para que ao menos o vácuo ficasse preenchido, manda pedir uma pomba de Fátima. Nem neste pedido é atendida. A sobrinha porém alcança-lhe a graça e um branco pombinho é levado à casa. Fecham-se as portas. Entra a noite. Batem à porta. É uma pessoa desconhecida que traz num embrulho um ser humano de poucos dias. Uma criança que os pais não conseguiram criar. O ignoto sem dizer palavra, retira-se. O berço anima-se. Tôda a casa alegria-se. Mas a estupefação não tem limites quando a pomba de Fátima que até então descansava no reposteiro, desce num vôo suave e vai aninhar-se no berço com a criança inocente. Ana Assunta não contém as lágrimas e ajoelha rendendo mil graças a Nossa Senhora de Fátima.



Irmã de Sant'Ana de Lucerna, no Hospital de Vijayavada (Índia), examina a boca de um menino. As Irmãs andam pelas aldeias, tratando gratuitamente dos doentes.

O SEMINÁRIO

"O Seminário é um campo no qual Deus semeou e faz amadurecer as vocações dos seus futuros sacerdotes. Se um sacerdote é a continuação de Jesus Cristo vivo, o seminarista é um Jesus ainda em flor que Deus mandou ao Seminário, como a uma Nazaré, para preparar-se e tornar-se aquilo que Ele foi, para fazer d'Ele um outro Cristo. Deus, que o escolheu como "Jesus em flor", o guiou e o conduziu a um lugar onde existe qualquer coisa de divino; onde se desenvolve numa atmosfera pura de paz, de serenidade, de segurança e de bem-estar

O Seminário é também o Cenáculo perene, o Santuário do Templo de Deus, a habitação da SS. Trindade, a acrópole da cidade santa, o quartel general do exército cristão.

É a providencial instituição que em todas as Dioceses forma o "outro Cristo" e educa a flor da juventude para os sagrados ofícios e deveres do apostolado sacerdotal. É o coração da Diocese, o viveiro espiritual que provê à perpétua fecundidade da imaculada Espôsa de Cristo, a Santa Igreja.

Daí se compreende o que afirmaram os Padres do Concílio de Trento, isto é, que os seus trabalhos e fadigas estariam

suficientemente recompensados unicamente pela instituição dos Seminários, único instrumento capaz de fazer reflorescer a sagrada disciplina.

Compreende-se como os Sumos Pontífices chama ao problema do Seminário e do clero o mais grave e importante de que qualquer outro: como Pio XI pudesse assegurar de fazer uma oração toda particular e quotidiana por aqueles que trabalham na formação dos alunos do Santuário, ainda que fôsse o último Seminário do mundo, e como o Seminário constitui a pupila dos olhos, o centro do zelo pastoral dos Bispos; enfim, se compreende como, com profunda razão, se acha inscrito no átrio do Seminário de São Sulpício, em Paris: "Spes messis in semine" — "A esperança da messe está na semente".

Mons. PIRELLI

MENINOS COM VOCAÇÃO! Escrevei ao Pe. Reitor, Caixa 136, Rio Claro (São Paulo), ou ao Pe. Reitor do Colégio Apostólico Coração de Maria, ESTEIO (Rio Grande do Sul).



CAMPOS GERAIS — Da. Elza C. J. agradece a S. A. M. Claret ter sido feliz no parto e a criança ter nascido sem defeito. Envia 50,00.

CATANDUVA — Querendo meu filho sair de casa e alistar-se como voluntário no Exército, pedi a S. A. M. Claret retirasse esse pensamento e fui atendida. — Neves Dias.

— Da. Escolástica Frey agradece a saúde do netinho e envia 10,00.

— Estando eu enfêrma há muitos anos, piorando ultimamente, recorri ao milagroso santo e melhorei. Envio 20,00. — Emília Barbosa.

— Da. Júlia Busnardo agradece a graça de seus empregados terem ficado livres de um desastre. Envia 50,00. — Maria José Vanzeli.

PERDÕES — Agradeço a S. A. M. Claret haver achado um objeto perdido e ter conseguido felicidade numa viagem, depois de o caminhão ter enguiçado. Envio 20,00. — Desi Sousa.

SÃO PAULO — Agradecendo a S. A. M. Claret haver ficado curada do estômago, envio 281,00 para as vocações. — Amélia Massôni.

DORES DE CAMPOS — Estando meu pai muito mal, recorri a S. A. M. Claret e, conseguida a graça, envio 5,00. — Devota.

MINEIROS DO TIETÊ — Agradeço a saúde de minha família e dos três filhos menores e envio 20,00 para as vocações. — Manoel de Freitas

BELO HORIZONTE — Pela graça da saúde de um sobrinho gravemente enfêrmo, agradeço a S. A. M. Claret. — Carlota de Lima Brandão.

CASA BRANCA — Envio 100,00 pela graça da saúde de meu irmão Bernardino Santini, por meio de S. A. M. Claret. — Ludovico Santini.

NITERÓI — Agradeço ao milagroso S. A. M. Claret a graça de meu filho Mário ter sido feliz na operação de tiroide e envio 50,00 para as vocações. — Viúva Leopoldo Meira.

JAÚ — Por ter alcançado a cura de eczema de meu filho e mais duas graças, pela intercessão de S. A. M. Claret, envio 300,00 para as vocações. — Odette Arruda.

VISCONDE DO RIO BRANCO — Da. Maria Carneiro agradece a S. A. M. Claret haver encontrado um objeto de estimação e mais duas graças e envia 110,00.

LARANJAL PAULISTA — Agradeço a S. A. M. Claret uma boa colocação e envio 70,00 para as vocações. — Auflorina dos Santos.

SANTOS — Da. Carolina Lima agradece a S. A. M. Claret a graça de o cunhado ter ficado livre de mau negócio e envia 50,00 para os meninos pobres.

DOM SILVÉRIO — Da. Alice Moura sofrendo de uma dor, há um ano, e não encontrando alívio, recorreu a S. A. M. Claret. Hoje está quase boa; envia 166,00 para as bolsas.

— Tendo de me aposentar no cargo de funcionária estadual, pedi a S. A. M. Claret que meus negócios fôssem resolvidos em pouco tempo. Sendo atendida, envio de promessa 100,00 para as vocações. — Ana Zita de Sousa.

BÁRBARA HELIODORA — Tendo minha mãe perdido várias vezes o fôlego, no curto espaço de poucos dias, recorri a S. A. M. Claret rezando a sós. Voltando, encontrei-a completamente boa. O engasgo passou, não tendo se repetido. Envio 20,00. — Áurea Santos.

LIVRAMENTO — Estando minha filha doente, recorri a S. A. M. Claret, ficando boa. Agradeço também a saúde da minha empregada e de meu filho. Envio 50,00 para as vocações. — Z. L. P. L.

BOCAIUVA — Agradeço a S. A. M. Claret a saúde de meu pai, em seu sistema nervoso, e envio 20,00 para as vocações. — Maria J. Silveira.

BELO HORIZONTE — Ofereço 50,00 para as vocações em agradecimento a S. A. M. Claret pelo bom êxito da operação de minha filha Maria Vitória. — Dr. José Maria Vilhena.

BOM DESPACHO — Da. Noêmia Ferreira da Cruz envia 10,00 para S. A. M. Claret por haver encontrado um cordão e medalha de ouro que foram perdidos.

PINHAL — Tendo conseguido ser auxiliada por S. A. M. Claret na realização de um negócio, envio 20,00. — Mercedes Sgarbi Romão.

RIO CLARO — Tendo sido atendida por S. A. M. Claret na cura de meu espôso gravemente doente e favorecida nos seus negócios, envio 150,00 para as vocações. — Sílvia Conrado Vieira.

PIRASSUNUNGA — Agradeço a S. A. M. Claret haver meu sobrinho saído bem de uma operação e haver um casal, unido civilmente havia 50 anos, realizado o casamento religioso. Envio 20,00. — Guilhermina Manique de Bem.

BARRETOS — Da. Rosa Alexandre agradece haver um irmão saído livre de um desastre e envia 160,00.

TERRA ROXA — Envio 50,00 agradecendo a S. A. M. Claret a cura do meu filho Antônio que sofria muitos anos do estômago e agora ficou completamente curado. — Devota.

SALTO — Tendo conseguido a cura de minha sobrinha, agradeço a S. A. M. Claret e envio 40,00 para as vocações. — Olga M. Garcia.

PIRAJUI — Tendo recorrido a S. A. M. Claret, alcancei a graça da solução de um negócio e envio 100,00 para as vocações. — Wilson Passareli.

SOLEDADE DE MINAS — Da. Hilda Barbosa agradece a S. A. M. Claret terem as filhas Maria Marta e Dulcely sarado de sarampo e grave moléstia na garganta. Envia 10,00.

● Não se contente de escrever para esta seção: "recebi uma grande graça". Declare qual foi a graça recebida. Se não quiser que seu nome apareça, ficará no anonimato. Mas faça questão que as graças saiam publicadas e em seus detalhes, para a glória de Deus e extensão do culto claretiano. Escreva ao Pe. Astério Pascoal, Caixa 615, São Paulo.

Intenção da Arquiconfraria do I. Coração de Maria

PARA O MÊS DE OUTUBRO

ROGAR PELAS ASSOCIAÇÕES DAS CRIANÇAS

QUANDO Jesus deixou sair do seu Coração aquêl grito de comiseração "Ai do mundo por causa dos escândalos!" (Mat. 18,7), estava em meio da roda formada por êle e pelo colégio apostólico uma criança, que êle mesmo mandara vir para mostrar praticamente aos seus discípulos onde é que estava a verdadeira grandeza. Eram as crianças que principalmente comoviam o Coração misericordioso de Jesus, e sobretudo as crianças do mundo hodierno — presentes ao seu espírito — tão expostas e tantas vêzes vítimas da ação funestíssima do escândalo.

O divino Salvador, santamente indignado, anatematiza com as expressões mais terríveis aquêl que escandaliza as crianças; mas ao mesmo tempo louva os cuidados dispensados a elas como se o fôsem a a êle mesmo. Quanto, pois, não merecem os protetores da infância, sobretudo no que respeita à moralidade!

Eis aí um dos objetivos principais visados pelas Associações das crianças: protegê-las contra os efeitos mortíferos do escândalo. E de fato, os regulamentos das Associações, as diversões honestas que lhes

proporcionam, as instruções que recebem, e, sobretudo, a vida de piedade que nelas se fomenta, vêm formar em volta da criança um como muro de proteção em que se extinguem os dardos encendidos e envenenados do escândalo.

Mas não é só isso. O princípio de que tôda a Associação católica deve ser quanto possível um centro de apostolado, pode e deve aplicar-se, na devida proporção, às Associações das crianças. A oração, o bom exemplo, uma palavra boa, que belos e eficazes instrumentos nas mãos das crianças, para difundir a verdade e a virtude, principalmente entre os iguais e no seio das próprias famílias!

Interessemos-nos, pois, todos pelas Associações das crianças. Os pais de família, sobretudo, procurem que os seus filhos pertençam a alguma delas e cumpram com fidelidade os respectivos estatutos. Roguemos ao Coração de Maria, que tanto ama as crianças, pelo florescimento dessas Associações, lembrando-nos dessa intenção especialmente na reza do têrço, neste mês do santo Rosário.

UNIÃO MISSIONÁRIA DO CLERO

Reuniu-se em Pamplona (Espanha) o III Congresso da União Missionária do Clero, que resultou brilhante, como sempre. São as seguintes as conclusões tiradas e propostas como programa de ação missionária:

1) Pede encarecidamente a todos os sacerdotes que, suposto que o apostolado em favor das missões deve ser conatural a todo o cristão, empreguem o tema missionário na sua prêgação ao povo, não só nas grandes jornadas missionárias do ano, mas normalmente durante todo êle, como sucede com os pontos fundamentais do Catecismo, da Ascética e da Moral.

2) Suplica aos Revmos. Professôres de Teologia e de Escritura, nos Seminários e Casas de formação religiosa, que façam ressaltar em suas explicações o sentido universalista e missionário dos dogmas e dos Livros Santos, especialmente do Evangelho, para que, quando seus alunos forem sacerdotes, possam

com mais eficácia instruir missionariamente os seus fiéis.

3) Pede também aos prêgadores de novenas e tríduos, especialmente em honra de Nosso Senhor e da Virgem Santíssima, que procurem introduzir no seu repertório temas missionários, apontando em seus atos e ensinamentos o espírito universalista missionário.

4) Decide dirigir uma súplica ao Episcopado espanhol, para que no texto do Catecismo único, que se está elaborando sob sua direção, se introduzam as modificações necessárias para fazer ressaltar a doutrina missionária da Igreja e a organização missionária do povo cristão, especialmente (*mas não unicamente*) por meio das Obras Missionárias Pontifícias.

★ *Leia sempre as graças do milagroso Santo Antônio Maria Claret e nascerá em sua alma o desejo de invocá-lo em suas necessidades espirituais e materiais.*

A desistência gradual do credo cristão na seita mais "reformadora" do protestantismo *

POR uma incoerência muito natural no protestantismo, houve no século XVI na Inglaterra um ministro, inicialmente anglicano, que proclamou a absoluta liberdade na religião, tendo de dar conta e submissão somente a Deus e a Cristo, e não aos seus representantes; mas em vez de continuar isolado e individualista na sua crença, o que não lhe dava resultados econômicos, fundou êle, Roberto Brown, uma nova seita, a dos congregacionistas, que basicamente e por ser uma congregação de crentes especiais, já constitui uma negação radical do isolacionismo e, portanto, da independência da crença singular de cada um dos seus aderentes.

Tendo sido essa nova seita violentamente perseguida pelos anglicanos, isto é, pelos reis e pelos seus bispos, o tal Mr. Brown foi encarcerado, segundo êle afirmou, 32 vezes; muitos dos seus sequazes se refugiavam na Holanda, e daí, em 1620, emigraram para as colônias inglesas da América do Norte, onde há pouco tempo orçavam pelo número de 790.000.

Recentemente, segundo refere o jornal "Time" daquela república, a comissão de evangelismo da Associação Congregacional de Chicago propôs um questionário a 50 ministros congregacionais de Chicago sobre a sua crença pessoal no que concerne às crenças fundamentais do cristianismo; segundo a reportagem apresentada na "Cristian Century", resulta pelas respostas que quase a única coisa sobre a qual concordam os ministros dessa pretensiosa seita protestante, é a fé em Deus.

Ora, os pagãos e até os demônios também crêem em Deus!

Vejam-se agora alguns detalhes das respostas:

1.º Dois pastores dessa congregação nem criam que Cristo tivesse existido sobre a terra, e no entanto eram ou são ainda pregadores da sua seita que, segundo os seus estatutos básicos, pretende ensinar o evangelho melhor que todos os outros protestantes, e não são expulsos do quadro dos seus ministros: é o mesmo caso do deão da seita anglicana de Cantuária que apesar de ser um declarado comunista, amigo e protegido dos soviéticos de Moscou, continua sendo cônego chefe do cabido primacial da Inglaterra.

2.º Doze ministros dessa seita reformadora de Roberto Brown consideraram a crucificação de Cristo apenas como um nobre exemplo, e apenas vinte e três criam que era uma divina redenção para os homens pecadores; então os 27 restantes ou mais da metade parece que não acreditam na redenção

que é no dogma uma das bases da nova aliança ou seja do cristianismo.

3.º E por isso 8 (oito) dentre êsses 50 ministros negam abertamente a doutrina corrente do pecado original.

Sete ministros ousaram negar a ressurreição de Jesus, tão claramente narrada nos quatro evangelhos e por São Paulo na primeira epístola aos Coríntios.

Somente oito, dentre os 50 ministros sustentavam a autoridade da Bíblia em matéria de fé, de modo que os restantes 42 dessa seita ultra-reformadora não acreditam na Bíblia, e no entanto os protestantes consideram a Bíblia como regra única de fé, o que significa que os tais mestres da seita não têm nenhuma fé ou somente o que a êles lhes agrada.

Conclui por isso e logicamente e sem forjar-se ilusões a tal comissão da Associação Congregacional que essa confusão de idéias sobre a doutrina de fé que deveria ser pregada, constitui um empecilho grave para o funcionamento do seu evangelismo.

E então, pois, interroga, apreensiva e terrivelmente duvidosa: Que é o que os ministros desta seita vão pregar nas suas missões, êsses ministros (pretensos ultra-reformadores), e em que fé vão confirmar os jovens ou seja os novos fiéis da sua seita?

Vê-se portanto como aos protestantes mais avançados nas suas pretensões de reforma, lhes falta até a base da sua crença, pois mantêm e sustentam no seu seio ministros e pregadores que nem acreditam na Bíblia, tão apregoada pelos protestantes como base única da sua fé evangélica.

Pe. LUIS SALAMERO, C.M.F.

INSTITUTO PONTIFÍCIO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

O Vaticano anuncia a fundação do Instituto Pontifício de Assistência Social, que coordenará na Itália todas as atividades da beneficência católica.

Na realidade o Instituto é uma prolongação permanente da Comissão Pontifícia de Auxílios, montada como organização de emergência durante os anos do conflito mundial.

O IPAS abrangerá os problemas nacionais de beneficência e assistência social que superam as possibilidades duma diocese em particular, e de acôrdo com os ordinários de cada lugar, procurará estabelecer oficinas diocesanas para compilar informações e inquéritos e coordenar as obras de caridade.

A meta é "aperfeiçoar o que existe e dirigir as obras de misericórdia cristã para que sejam mais benéficas e eficazes", dizem os estatutos.

NOTÍCIAS BREVES

★ Conforme estatísticas publicadas na "Acta Apostolicae Sedis", a Rota Romana deu 188 sentenças definitivas, tôdas elas relativas a causas matrimoniais. Só no primeiro semestre de 1952 a Santa Sé teve de gastar, com as causas gratuitas, 6.851.420 liras.

★ Em Haubourdin (França) reuniram-se, para a celebração dum Congresso, os jovens católicos mineiros. Estão filiados às associações católicas das nações que se fizeram representar 1.605.000 mineiros.

★ A biblioteca da Universidade Católica de Lovaina, que perdera com os bombardeamentos de 1940 a metade dos 900.000 volumes e 200 manuscritos, voltou a encher suas estantes. Diariamente consultam os seus livros 2.000 estudantes e emprestam-se anualmente 60.000 volumes a outras instituições culturais.

★ O governo húngaro criou o "Movimento de Exploradores", especializado na luta contra o batismo. Quando a mãe está em estado interessante, recebe do secretariado do partido uma carta para assinar, indicando o desejo de que o filho não seja batizado. Assinada a declaração, a mãe recebe, depois do parto, enxoval completo e carrinho para a criança, e o nome dela é anunciado pelo rádio, como exemplo de "proletária leal". Se se nega a assinar, é qualificada como inimiga do governo do povo e do progresso social e o marido corre o perigo de se ver sem emprego.

★ Irlanda e Espanha, que se caracterizam por uma fé muito arraigada, são as nações que têm a porcentagem mais baixa de suicidas.

★ No principado de Andorra todos os habitantes, sem exceção, declararam ser católicos. Entre os dez primeiros países, com mais de 99% de católicos, estão Espanha, Itália, as Ilhas Walis e Fatuna no Pacífico Meridional, o Salvador, Malta, Luxemburgo, República Dominicana e Colômbia. Se se toma o número absoluto de católicos, o Brasil vai à frente com 47.500.000.

★ O governo de Bonn, na Alemanha, informou que mais de 5.500.000 crianças alemãs perderam as famílias em 1945. No território da República Federal do Ocidente há, atualmente, 250.000 órfãos de pai e mãe e 1.250.000 órfãos de pai.

★ No cimo do monte Tumilim (Marrocos) será inaugurado próximamente um mosteiro de beneditinos que será habitado por 20 monges.

★ Converteu-se ao catolicismo o general Shin, comandante da Marinha Sul-Coreana. Seguiu seu exemplo tôda a família, sendo todos batizados no hospital de Pusan.

★ Mons. Paulo Furuya, bispo de Quioto (Japão), inaugurou uma série de palestras radiofônicas sobre as parábolas evangélicas. Os missionários prosseguem nas palestras seguindo um curso coordenado de evangelização.

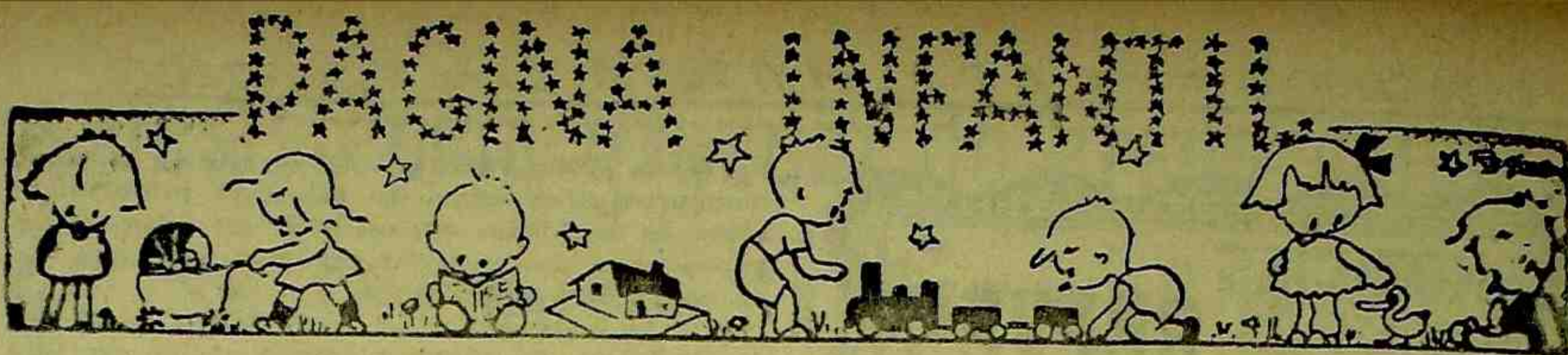
★ A Igreja da China continua sendo exemplo de coragem e de fidelidade. Quando foi das últimas prisões de missionários em Shanghai, os fiéis acudiram em massa à praça de Zi-Ka-Wei, onde passaram a noite rezando e aclamando os missionários. Quatro dias depois reuniram-se nas proximidades da igreja de Zi-Ka-Wei 4.000 homens. O sr. bispo foi conduzido em procissão. Na saída os comunistas nada puderam fazer, pois essa multidão ia unida pelas mãos, em filas de três, rodeando o seu prelado. A Associação de Estudantes Católicos continua convidando o povo à assistência da santa missa, até o dia em que não haja mais sacerdotes.

★ Fêz-se em Shanghai uma exposição anticatólica com objetos que em tôdas as partes serviram de acusação contra os missionários. Armas, rádios, bombas que pertenceram aos mesmos comunistas, mostram-se ao povo, que é obrigado a visitar a exposição e dar sua opinião. Assim justificam as suas tropelias contra a Igreja. Mas a animosidade contra os comunistas aumenta no mesmo povo, que não se deixa iludir com tais absurdos.

★ Em Janeiro do próximo ano começará a funcionar a Universidade Católica do Congo Belga, em Kimuença, a 25 quilômetros de Leopoldville, capital. Será como que um resultado dos trabalhos da Universidade de Lovaina. A Missão tem 465.000 habitantes, sendo católicos 200.000. Há 1.000 escolas católicas, freqüentadas por 45.000 alunos, incluídas 15.000 meninas e moças.



— O café está excelente, a torrada não está queimada e os ovos estão justamente no ponto que eu gosto... Quem preparou o almoço? Foi você, Helena?



(É proibida a reprodução desta página)

REGINA MELILLO DE SOUZA

O ALFINETE

Ela veio se chegando com uns ares de grandes mistérios, pedindo à irmã:

— Você me arranja um alfinete?

A resposta foi brusca. Quasi ofensiva:

— Criança não é gente para brincar com alfinetes. Vá se embora!

— Mas eu preciso dêle, Joaquina!

— Para que?

A outra se tornou, súbitamente séria e já meio zangada, resmungou:

— Eu preciso de um alfinete, Joaquina! Eu quero um alfinete!

— Não dou enquanto você não disser o que vai fazer com êle! Para que o alfinete? Diga!

— Não digo! respondeu a pequenina. É segredo!

— Segredo? Ora essa!... disse zombando a irmã. Aposto como você vai inventar alguma travessura! Riscar os móveis ou espetar as minhas bonecas!

— Não é nada disso, Joaquina.

— Você jura?

— É feio jurar, e eu não juro!

— Logo vi. Você anda mentindo! Quer o alfinete e pensa que eu vou dando assim, sem mais nem menos, não é? Pois está enganada! Você precisa criar juízo, menina.

— Mas eu quero um alfinete! tornou a pedir a pequenina, fazendo uma carinha de choro. Você é má! Má e malvada como aquela feiticeira da história!

Joaquina não se incomodou com a ofensa e continuou a colorir o album de gravuras, resmungando:

— Um alfinete! Veja só. Criança não brinca com alfinete!

A outra, porém, não se conformou com a situação e desandou a chorar, repetindo a cada instante:

— Eu quero um alfinete, Joaquina! Eu quero, um só!

Mamãe apareceu, pedindo explicações:

— Porque a choradeira?

— Ela quer um alfinete, mamãe. Imagine! Um alfinete para riscar os móveis, aposto! A senhora lembra como outro dia ela estragou a mesinha da sala?

— Não vou riscar nada! afirmou a pequenina empapada em lágrimas. Joaquina é má!

— Já me chamou de malvada e de feiticeira, mamãe! Só porque eu não lhe quis dar o alfinete. Veja só!

— Você fez isso, Maria Marta? Porque?

A culpada baixou os olhos inundados de pranto:

— Ela não quis me dar o alfinete, mamãe.

— E para que você queria um alfinete?

— É segredo, mamãe. Não posso dizer.

Mamãe tomou nos braços a garotinha:

— Vamos, filhinha. Para a mamãe não deve existir segredos, não acha? Conte baixinho: você queria fazer alguma travessura e não quer dizer?

— Não, mamãe. Eu queria o alfinete para marcar num papel as obediências e os sacrifícios que vou fazer. A senhora não disse que é tempo das Missões?

— Disse, filhinha!

— Então. Eu queria começar a fazer alguma coisa. Todos fazem. A Joaquina põe dinheiro no cofre para os missionários. O Mário trouxe uma lista do colégio e comunga, todos os dias. E eu? Ia furar um papel inteirinho. Como aquele que fizemos para o aniversário do papai. Lembra? Cada obediência e cada boa ação valia um furo! Mamãe abraçou o seu tesouro:

— Muito bem, filhinha! Você ganhará o alfinete se prometer não furar os dedinhos. Está bem?

Maria Marta limpou as lágrimas, e uma nova alegria inundou seus olhos castanhos.

— Agora prometa nunca mais xingar a irmãzinha. Promete? Quando tiver raiva, em vez de chamá-la de má, fique boazinha e poderá marcar mais um furo, no papel das Missões. Está bem?

Maria Marta saiu radiante com o alfinete enquanto Joaquina, meio encabulada não sabia o que dizer.

Mamãe se acercou, solícita:

— Viu, filhinha, como você agiu mal?

— Mas eu não sabia. Não podia advinhar...

— Mas afirmou que ela ia fazer travessuras. Lembra?

Joaquina abaixou a cabeça envergonhada, e foi, com a irmã, cuidar do arranjo de um papel onde ela também pudesse marcar os sacrifícios e as boas obras que estava disposta a oferecer às Missões!

“UMA AVENTURA MUSICAL”

Os garotos da região da música.

Interessante conto de

Regina Melillo de Souza

PREÇO: Cr\$ 30,00

(Preços especiais aos revendedores)

RUA MAIRINQUE, 179 — FONE: 70-1756

SÃO PAULO (Capital) e nesta revista.

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (15)

AOS ACORDES DO Violino

ANESIA de SOUZA RAMOS

Como a sensitiva recolhe suas palmas ao mais leve contacto, assim o rosto risonho de Regina cobriu-se de sombra, sendo mesmo unido de imperceptível palidez.

Os pais nada disseram, pois conheciam o carácter estranho da mais velha e preferiam ignorar suas manifestações a ter que impor sua autoridade. A sábia senhorita, embora recalcitrante, aceitava a autoridade paterna, porque seu fogoso instinto de supremacia não se moldava, nem por sombras, à autoridade da nervosa e inconstante Henriette.

Daí que, semelhante ao orgulhoso alemão em terras vencidas, Froilan pretendia estender seu privilégio de primazia sobre todos os pontos de vista.

Regina era a maior vítima; a mais velha nada lhe perdoava e estendia sobre seus atos os mais agourentos prenúncios.

Muitas vezes, acesa em ira, Froilan a acusava. Resignada como cordeiro, ou desdenhosa e altiva qual rainha de França, a caçula ouvia as duas apóstrofes. As vezes o desplante de Froilan era tão extraordinário, que chegava ao extremo de acusar ao pai a sua predileta.

Com a morte n'alma Gastão repreendia, embora paternalmente, a calada e bondosa filhinha. Regina fizera o propósito de triunfar sempre com as armas fortes da oração, do silêncio e da caridade.

— Froilan anda nervosa! pensava a irmã. Ela tem trabalhado intensamente, por isso perde a calma com facilidade!...

Talvez fôsse verdade, porque a mais velha, nos últimos tempos, mostrava-se insupportável.

A criadagem tremia sob o olhar dela. Seguindo Froilan, meio triste, Regina foi atender seu velho amigo.

Não eram decorridos dez minutos quando a caçula voltou à sala de música com mais rapidez que um pé de vento.

— Papai! Mamãe! Oh! que ventura!

— Que foi, Regina?

— Já temos o violinista para Nossa Senhora!...

— Como se deu o achado, filha?

— Já vos conto — começou a caçula, sentando-se entre o pai e a mãe no sofá preferido.

Mais feliz que o árabe ao encontrar a sacola das pérolas, a jovem resumiu a miraculosa história do velho Pe. Luís.

Gastão e Henriette participaram do contentamento da filha, porquanto ambos faziam votos pelo maior brilho da festa mariana.

Regina, alegre como as aves livres, entoou

do mais íntimo de seu coração um hino de louvor e gratidão à Virgem e outro em favor do piedoso mancebo que se dispunha a colaborar pela honra da Santíssima Virgem.

— Viste, papai, como a Virgem é boa? Verás que encontrarei também o artista que procuro!

Por vários minutos a família se distraiu comentando a boa-nova e ouvindo a infatigável pianista que se revelava a cacula.

Só Froilan manifestou a mais dolorosa indiferença por tão faustoso acontecimento.

Ao se recolher ao seu leito virginal, a meiga Regina custou a conciliar o sono. Seu pensamento, comovido, se evadia para o céu buscando Maria, pedindo-lhe a graça suspirada: o encontro do jovem que executara a marcha nupcial de Níobe Régis!

15 de Agosto! Data sublime e comovente na qual a Igreja prima em marcar solenemente, a subida triunfal e indiscutível da Mãe Virgem e Imaculada aos páramos celestiais.

Músicas suaves como despetalar de rosas ao beijo voluptuoso da brisa, hinos comovidos quais preces angelicais, corações irmanados e genuflexos a renderem homenagem de gratidão filial à mais bela e poderosa de todas as soberanas.

Pelos altares uma profusão de flores; ondas captosas de incenso se evolvem formando o elo invisível e gazoso; da terra, eivada de maldades, desapareciam na obóbada ressonante da Igreja os rumores de campainhas e instrumentos.

Fugindo para o céu azul, banhando-se de luz, o incenso se espalhava numa sublime purificação antes de chegar ao trono invisível de Maria: sempre bela, sempre Virgem e eternamente Mãe Ilibada!

Ao vibrar comovente das arcadas do violino, Regina, estremecendo, curvou a cabeceira castanha. De olhos fechados, falando a Deus no silêncio de sua alma inocente, a menina pedia-Lhe a suprema ventura de amá-Lo até o fim da existência e sempre servir Sua Santa Mãe.

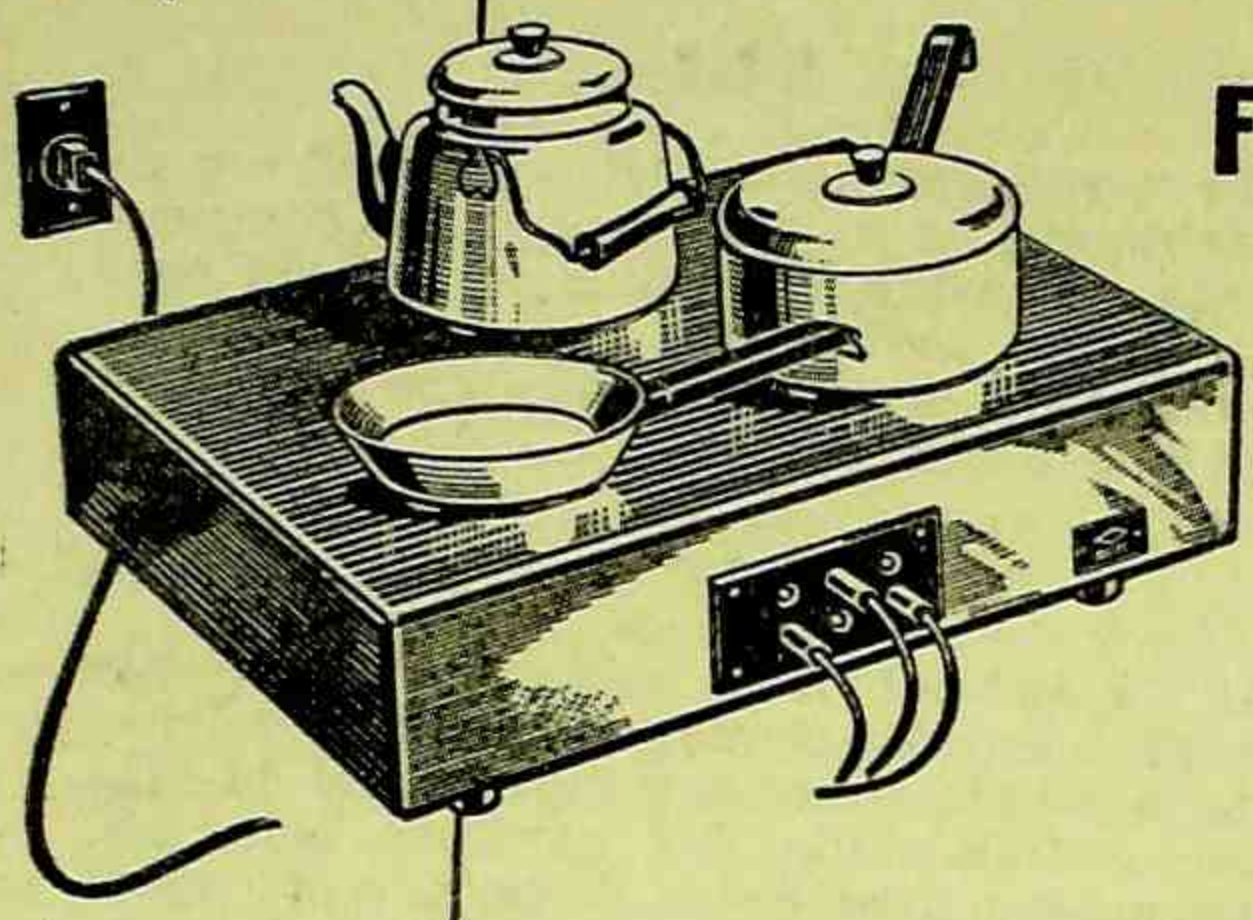
A prece muda lhe saía do coração com a leveza da música, espontânea, confiante. Reforçada espiritualmente, a jovem se encarregou das pequeninas néo-comungantes, preparando-lhes os coraçõezinhos para a grande e primeira visita de Jesus Eucarístico.

Os presentes comoveram-se com a extensa fileira de crianças que se acercavam, em atitudes contritas, da Sagrada Mesa. Lá, no côro, levadas pelas arcadas serenas e harmônicas do violino, as vozes bem iguais e comovidas subiam para Jesus, Rei da Glória.

Tudo correria como o Pe. Luís havia desejado: a igreja regorgitante, muita ordem, silêncio, respeito, hinos, flores, incenso, órgão e violino.

(Continua)

LIMPEZA
ECONOMIA
RAPIDEZ



Dimensões:
57x41x17 cm.

FOGÃO ELÉTRICO

LAYR

TODO DE AÇO INOXIDÁVEL

- 3 bocas com calor direto instantâneo.
- Calor abraçador para frituras e fervuras rápidas. (oito minutos para um litro de água)
- Trinta (30) graduações diferentes!

CONSUMO MENSAL COMPROVADO

Família de 4 pessoas (90 kilowatts/hora) Cr\$ 60,00
 " " 10 " (180 " ") Cr\$ 120,00
 LIGA-SE NUMA SIMPLES TOMADA DE LUZ

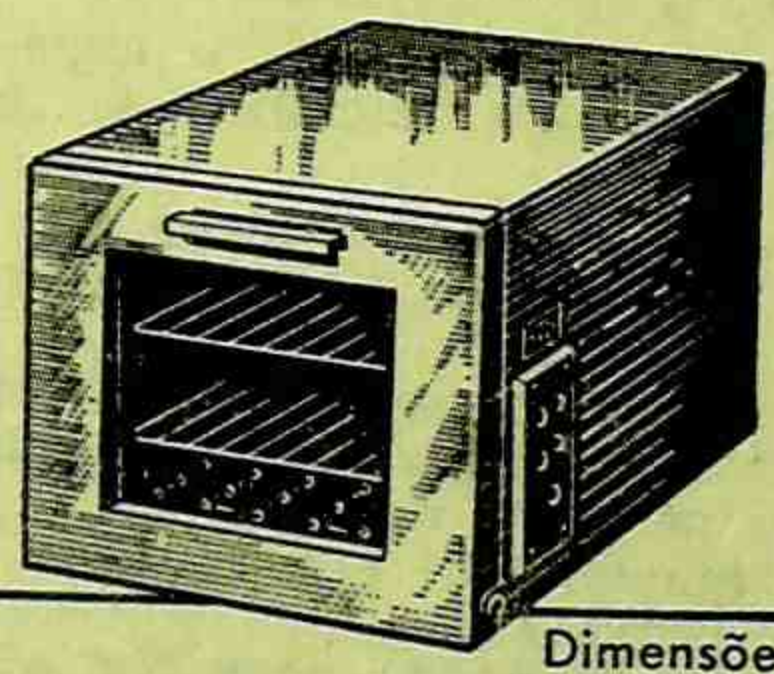
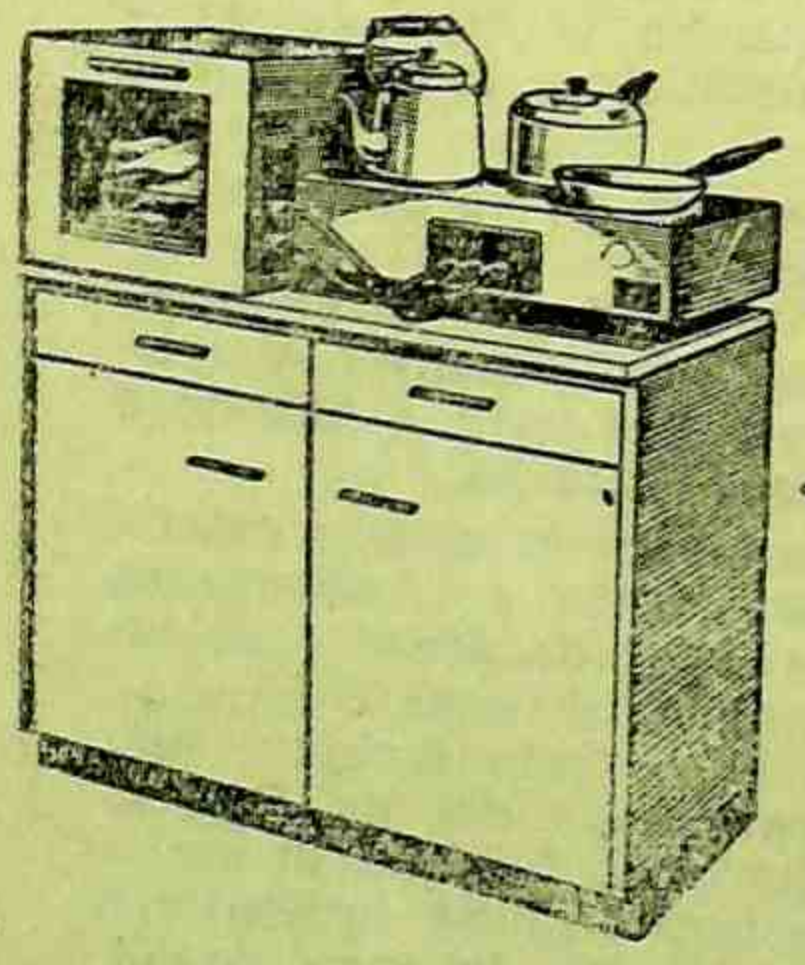
FORNO LAYR

TODO DE AÇO INOXIDÁVEL

Chega à temperatura de assar dentro de 60 segundos! Ultra econômico e rapidíssimo. Porta com visor de vidro resistente ao calor — 20 GRADUAÇÕES DE CALOR
 Fontes de calor nas partes de cima e de baixo.

GABINETE

BELA PEÇA DE CHAPA DE AÇO esmaltada de branco com a parte superior e puchadores de aço inoxidável, com 2 gavetas, 2 portas e uma prateleira. Dims. 93 x 75 x 50 cmts.



Dimensões:
50x36x32 cm.

Vendas diretas pelos fabricantes:

J. RYAL & Co.

Rua Ana Cintra, 230 — Tel. 52-8673 - S. Paulo
 Bem em frente à igreja Santa Cecília
 Entre Av. São João e Lgo. Santa Cecília